



CADEIA DE SOBREVIVÊNCIA INTRAHOSPITALAR.

Clara Heloyse Bezerra Neves Nóbrega¹, Elicarlos Marques Nunes²

RESUMO

Parada cardíaca é a cessação da atividade mecânica do coração, que resulta na ausência de fluxo sanguíneo, impedindo que o sangue fluia para os órgãos vitais, se não tratada, resulta em morte. A PCR é uma emergência clínica que necessita de cuidados imediatos, nessa perspectiva a Cadeia de Sobrevivência proporciona a identificação das diferentes vias de cuidados do paciente que sofreu uma PCR, seja no ambiente extra - hospitalar, ou intra – hospitalar, um indivíduo que tem uma PCR na rua é inicialmente abordado por leigos, já no hospital a equipe deve estar vigilante visto que devem estar aptos para identificar as instabilidades para que não tenha uma evolução do quadro, desse modo às condutas adotadas são diferentes em cada caso (HAZINSKI, et al 2015). Objetivou-se analisar a existência da cadeia de Sobrevivência Intra-hospitalar no setor da Unidade de Terapia Intensiva, realizou-se uma pesquisa com a abordagem qualitativa de objetivo explicativo, utilizando Laurence Bardin (2016). Realizado no Hospital Universitário, localizado na cidade de Campina Grande, Paraíba. A coleta foi realizada de outubro de 2023 a setembro de 2024. Amostragem do tipo não probabilística por conveniência, composta por 46 dos profissionais, Foi possível identificar um déficit de conhecimento entre os profissionais, a ausência da implantação da cadeia de sobrevivência e falta de educação permanente. Para uma melhor assistência às vítimas de um PCR é necessária educação permanente, criação de protocolos de fácil execução e exposto no setor, implantação da cadeia de sobrevivência e capacitação/treinamentos com a equipe multidisciplinar.

¹Graduanda em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem- CCBS, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: claraheloysebnn@gmail.com

²Enfermeiro, Faculdade Santa Emilia de Rodat, Doutor em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP), Unidade Acadêmica de Enfermagem - CCBS, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: elicarlosnunes@yahoo.com.br



Palavras-chave: Parada Cardíaca; Assistência Hospitalar; Unidades De Terapia Intensiva.

INTRAHOSPITAL CHAIN OF SURVIVAL.

ABSTRACT

Cardiac arrest is the cessation of the mechanical activity of the heart, which results in the absence of blood flow, preventing blood from flowing to vital organs, if left untreated, results in death. CA is a clinical emergency that requires immediate care, from this perspective the Chain of Survival provides the identification of the different care pathways for the patient who has suffered a CA, whether in the extra-hospital or intra-hospital environment, an individual who has a PCR on the street is initially approached by lay people, while in the hospital the team must be vigilant as they must be able to identify instabilities so that the condition does not evolve, thus the conduct adopted is different in each case (HAZINSKI, et al 2015). The objective was to analyze the existence of the Intra-hospital Survival chain in the Intensive Care Unit sector. Research was carried out with a qualitative approach with an explanatory objective, using Laurence Bardin (2016). Held at the University Hospital, located in the city of Campina Grande, Paraíba. Collection was carried out from October 2023 to September 2024. Non-probabilistic convenience sampling, consisting of 46 professionals. It was possible to identify a knowledge deficit among professionals, the lack of implementation of the chain of survival and lack of education permanent. To better assist victims of a CRP, ongoing education is necessary, the creation of protocols that are easy to execute and exposed in the sector, implementation of the chain of survival and training/training with the multidisciplinary team.

Keywords: Heart Arrest; Hospital Care; Intensive Care Units.